

Fazem anos hoje:
Octavio Ary, Paulo Alvaro de Souza, Clóvis de Medeiros, Joaquim Neves Pinto, Luiz Epifanio da Silva, Julio Ramos Lam, Joaquim Vilhena, Corynho Britto, Adhemar de Mello, Anselmo Filho, Bastos Lameas, Alvim Braga, James Andreu, Gabriel Henrique, Adelino de Amorim, Manoel Pacheco Guimarães, Cesar Carvalho, o mecanico Euzebio de Assumpção.

Senhoras:

D. Anna Becker, D. Emma Novarini, D. Luiza de Azevedo Soárez, D. Theresia Christina e Maria de Oliveira de Souza.

Senhoras:

Alice Ribeiro, Zulmira Pires de Jesus, Zulmira de São, Carmen Leiteiro, Maria da Conceição Freitas e Aracy Costa.

NOIVADOS

Contractou casamento, em Petrópolis, com a senhorinha Palmyra Vieira Bayão, filha de Manoel Bayão, o nosso prezado camarada Antonio Boaventura Fentes.

NASCIMENTOS

Maria de Lourdes, filha de Rubens Prazeres e Antonietta Prazeres.

— Olga, filha de Alfredo Corrêa.

— Sandoval Gusmão e Debora Guimarães Torres.

FESTAS

Estão anunciadas para sábado de Alleluia, 16 do corrente, festas nas sociedades: C. R. Caval Club, Gremio Operario Suburbano.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio:
Julio Prestes e Prado Junior, de São Paulo; o operario Vicente Bastos, de Minas; Alvaro de Vasconcelos; Clodomiro Cardozo; Hermenegildo Piuza.

ABAIXO OS ANARCHOIDES!

Porque Domingos Passos e Alfredo Ferreira são instrumentos da burguesia

A burguesia nacional e internacional une-se e fortalece-se como classe, para com mais vantagem, exercer seu predominio sobre a classe trabalhadora. Vem a Liga das Nações, cujo fito é combater a Russia Proletaria, e esmagar as aspirações da classe trabalhadora. Dentro dessa instituição têm guardado todos os indivíduos, sejam brancos, pretos, ou amarelos; sejam católicos, protestantes ou espíritas; sejam monarquistas, republicanos fascistas ou socialistas. A única condição essencial exigida é ser burgues. O que quer dizer: a burguesia comprehensiva, a noção de classe, se prepara, como tal, para eternizar seu nefasto predominio sobre a classe trabalhadora.

O "Gaulois", de Paris, escrevia:

A política de entente que o Sr. Chamberlain está organizando é uma política de aliança da Europa continental contra o perigo bolchevista, contra o perigo islânico, contra o perigo amarelo.

O "Figaro" chama a essa política "cruzada das paixões".

Era sabido como essa cruzada se desenvolveria contra o bolchevismo.

Começaria pela ruptura das relações diplomáticas. A Inglaterra tomaria a iniciativa dessa ruptura. Depois, a União Russa seria bloqueada por mar e por terra. Era o que os "Investigadores" de Moscou, denunciavam ao mundo nestes termos:

"Os conservadores ingleses da extrema direita pensam poder declarar em bloquio marítimo e terrestre a U. R. S. S. O primeiro por intermédio da esquadra inglesa no mar Báltico e no mar Negro, e o segundo por intermédio da França, da Polónia e da Tcheco-slováquia. A esperança de envolver neste a Estônia, a Letónia e a Rumania não é, até o presente, fundada, em vista das divergências que há não só entre os Estados do Báltico, como entre estes e a Polónia."

Pela primeira vez esteve reunida a Comissão Pró-festival.

SOMENTE OS INTERESSEIROS OU IGNORANTES COMBATEM A RUSSIA

Um trabalho de Carlos Sussekind de Mendonça

Carlos Sussekind de Mendonça é um moço estudioso. Além disso, é uma dessas mentalidades novas, libertas do carrancismo. Formado em direito, elle não é um "clássico bacarel".

Ele vem agora de publicar em folheto uma conferencia dita na inauguração do Departamento de Educação Sexual, em 26 de abril de 1925.

A conferencia de Carlos Sussekind de Mendonça é um trabalho eruditíssimo. A sua estrutura é baseado em autores ingleses, americanos, franceses, húngaros e brasileiros.

Criticando vários trabalhos sobre a educação sexual, trabalhos que, por uma falsa interpretação do moral, excluem certos ensinamentos nos adolescentes, Carlos de Mendonça diz o seguinte:

"Se ha negociações para esse fim entre a Inglaterra e a França, seria desejável para o sucesso delas que não fossem reveladas em sessão pública."

Por sua vez, Chamberlain não falava claro, de modo que não é importante assumir. Na Câmara dos Comuns, informava a Trevelyan:

"A situação entre a Inglaterra e a Russia, em virtude dos sucessos da China, se tornou critica e perigosa."

O comandante Kenworthy acrescentava:

"Nenhuma nota foi ainda enviada à União dos soviets. Mas devo reservar para o governo o direito de enviar-a ou não."

Depois, interpellado por Williams, elle se mantinha dentro daquela mesma formula.

Declarava:

"O governo inglês não se propõe romper as relações diplomáticas com o governo dos soviets, mas o curso dos acontecimentos é acompanhado por mim de muito perto. O governo deve manter toda sua liberdade de ação."

Liberdade de ação ahí queria dizer: agir sem primeiramente.

Organizou o Bloco dos Operários em Calçados! Abaixo os anarchoides!

Adiabramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T! Auxiliemos a NACAO operaria! Comparecemos ao congresso de 1º de maio, na praça Maua, as 2 da tarde!

Francisco Baptista (Garcia)

Uni-vos, proletários!

Por que a Russia dos Soviets não foi envolvida pela "cruzada" do capitalismo

O capitalismo era rival. Daí a conflagração de 1914.

Agora, elle comprehende que deve formar um só bloco, uma frente unica, para combater, de um lado, o nacionalismo de suas colônias na Ásia e na África, e, de outro lado, o sovietismo russo, não só pelo seu comunismo como por insultar aquele nacionalismo.

Está e aquele ou seriam duramente esmagados ou perdem.

Dante desse dilema, entre o assassinio e o suicídio, elle preferiu aquelle, Job a batuta de Baldwin-Chamberlain.

E tratou de polo em execução: a França e a Alemanha entrariam em completo acordo.

Uma cairia nos braços da outra. As duas esqueceriam os ressentimentos passados para só cuidar daquelas inimigos communs.

Em quanto negociasse esse acordo, a Inglaterra e a França iriam fazendo silenciosamente o oriente colonial.

Depois do conlui, toda frente unica marcharia contra a Russia. Tudo iria ás maravilhas...

As guerras não se fazem, porém, sem a massa, sem o proletariado.

Estaria este pelo crime daquela dupla aventure? Ainda uma vez, iria elle dividir-se de sua classe e dos oprimidos para fortalecer seus opressores? Ainda uma vez, faria obra de nacionalismo e não de internacionalismo?

Era o que se procurava saber.

Elle se definiu, porém, como devia definir-se. Bastou que a Inglaterra olhasse para o Sudão e para a China, ao mesmo tempo que dava os primeiros passos para o rompimento de suas relações com os soviets, e a França se desencausasse sobre os rissenhos, para que elle procurasse, por todos os meios, não só desmoralizar como embarazar esses movimentos da burguesia em desespero de causa.

O "Gaulois", de Paris, escrevia:

A política de entente que o Sr. Chamberlain está organizando é uma política de aliança da Europa continental contra o perigo bolchevista, contra o perigo islânico, contra o perigo amarelo.

O "Figaro" chama a essa política "cruzada das paixões".

Era sabido como essa cruzada se desenvolveria contra o bolchevismo.

Começaria pela ruptura das relações diplomáticas. A Inglaterra tomaria a iniciativa dessa ruptura. Depois, a União Russa seria bloqueada por mar e por terra. Era o que os "Investigadores" de Moscou, denunciavam ao mundo nestes termos:

"Os conservadores ingleses da extrema direita pensam poder declarar em bloquio marítimo e terrestre a U. R. S. S. O primeiro por intermédio da esquadra inglesa no mar Báltico e no mar Negro, e o segundo por intermédio da França, da Polónia e da Tcheco-slováquia. A esperança de envolver neste a Estônia, a Letónia e a Rumania não é, até o presente, fundada, em vista das divergências que há não só entre os Estados do Báltico, como entre estes e a Polónia."

Pela primeira vez esteve reunida a Comissão Pró-festival.

SOMENTE OS INTERESSEIROS OU IGNORANTES COMBATEM A RUSSIA

Um trabalho de Carlos Sussekind de Mendonça

Carlos Sussekind de Mendonça é um moço estudioso. Além disso, é uma dessas mentalidades novas, libertas do carrancismo. Formado em direito, elle não é um "clássico bacarel".

Ele vem agora de publicar em folheto uma conferencia dita na inauguração do Departamento de Educação Sexual, em 26 de abril de 1925.

A conferencia de Carlos Sussekind de Mendonça é um trabalho eruditíssimo. A sua estrutura é baseado em autores ingleses, americanos, franceses, húngaros e brasileiros.

Criticando vários trabalhos sobre a educação sexual, trabalhos que, por uma falsa interpretação do moral, excluem certos ensinamentos nos adolescentes, Carlos de Mendonça diz o seguinte:

"Se ha negociações para esse fim entre a Inglaterra e a França, seria desejável para o sucesso delas que não fossem reveladas em sessão pública."

Por sua vez, Chamberlain não falava claro, de modo que não é importante assumir. Na Câmara dos Comuns, informava a Trevelyan:

"A situação entre a Inglaterra e a Russia, em virtude dos sucessos da China, se tornou critica e perigosa."

O comandante Kenworthy acrescentava:

"Nenhuma nota foi ainda enviada à União dos soviets. Mas devo reservar para o governo o direito de enviar-a ou não."

Depois, interpellado por Williams, elle se mantinha dentro daquela mesma formula.

Declarava:

"O governo inglês não se propõe romper as relações diplomáticas com o governo dos soviets, mas o curso dos acontecimentos é acompanhado por mim de muito perto. O governo deve manter toda sua liberdade de ação."

Liberdade de ação ahí queria dizer: agir sem primeiramente.

Organizou o Bloco dos Operários em Calçados! Abaixo os anarchoides!

Adiabramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T! Auxiliemos a NACAO operaria! Comparecemos ao congresso de 1º de maio, na praça Maua, as 2 da tarde!

Francisco Baptista (Garcia)

PILULAS

(Pilulas de papaina e Pseudophenol.)
Emoreadas com excesso de mictos, do estomago, fígado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, digestões lentas, fígado e prisão de ventre. São poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrintestinais.

“A” venda em todas as farmácias. Vidro. 25000. Depositários: MARTINS & BACELLAR, RUA DO ROSARIO 112 - RIO.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Comícios de agitação e propaganda

A assembleia do Centro Político Proletário de Nictheroy

Em todos os nucleos proletários do 1º e do 4º distritos do E. do Rio tem a campanha do Bloco Operário desertoado o mais vivo interesse.

Petropolis, a Petropolis opera em peso apoio com o mais decidido empenho as candidaturas de Raphael Garcia Gonzales para deputado e de Sebastião de Oliveira Mello para vereador.

Principalmente entre os operários das fábricas de tecidos petropolitanos, reina grande entusiasmo pelas candidaturas desses dois companheiros de trabalho.

No 1º distrito é a mesma coisa.

Os bairros proletários de Nictheroy têm sido agitados pelos comícios promovidos pelo Bloco Operário.

Barreto, Ponta d'Areia, Armação, desembarque em Maruhy — em todos esses pontos de aglomeração operária já a voz dos oradores do Bloco Operário se faz ouvir, congregando em torno dos candidatos do proletariado as melhores sympathias e os melhores aplausos.

Ainda hontem verificou-se isto, no meeting realizado pelo camarada Astrogildo Pereira, na Armada, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

MAGE, SANTO ALEXIO, ANDORINHAS

No município de Magé, na cidade de como em Santo Alexio e Andorinhas, centros essencialmente operários, intenso trabalho está desenvolvendo os nossos amigos e camaradas em prol da candidatura de Astrogildo Pereira Duarte Silva a deputado estadual pelo 1º distrito.

O candidato do Bloco Operário foi ouvido com o maior interesse e atenção, sendo, ao término, muito cumprimentado e abraçado, numa verdadeira e sincera fraternização.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

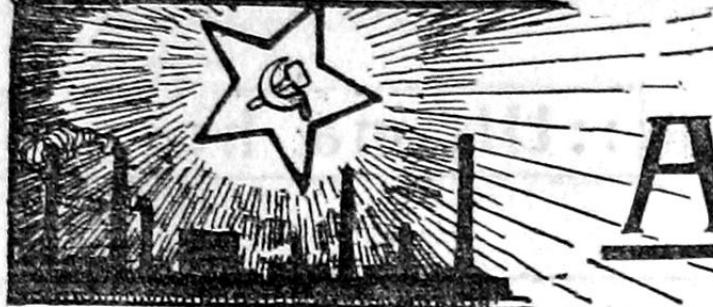
Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.

O COMICIO DE HOJE

Os oradores do Bloco Operário realizarão hoje, novo comício no Maruhy, à hora de desembarque do pessoal da Ilha do Vianna.



ANACÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

Centro Cosmopolita

Ao publico e especialmente aos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, confeitorias, pensões e annexos

As carteiras sanitárias são immoraes e illegas, e devem ser rechassadas

As carteiras sanitárias são im-
moraes porque não têm por fim o bem público, mas servir como fonte de renda ao Departamento Nacional de Saúde Pública; assim como atinge uma corporação que menos tem sido amparada pela legislação social, e muito menos pela propria Saúde Pública, negando a execução das proprias leis que estão no seu Regulamento que trata da higiene nos locais de trabalho.

A execução desse regulamento é de-
penderá fisico e o mal estar moral dos que têm a infelicidade de trabalhar, além de horas indeterminadas e muitas vezes alimentação insuficiente quando não imprópria, deixam-nos sujeitos ao arbitrio do patronato. E agora, além dos nossos pequenos ordenados, ainda vem com essa chalaca: - Carteiras sanitárias.

As carteiras sanitárias são im-
moraes porque o Regulamento da Saúde Pública diz que as carteiras sanitárias são facultativas e não obrigatorias, e que o Departamento Nacional pretende.

As Carteiras Sanitárias, de acordo com a lei, só são obrigatorias, sejamos contrários a um rei a Saúde Pública concluir que, sendo obrigatorias para elas, também são para nós, os empregados comerciais? Quem sabe se não querem equiparar-nos às amas de leite?

Por isso, devemos todos colo-
car-nos contra essa humilhação!

Não se creia que por nos colo-
carmos contra as carteiras sanitá-
rias, que sejamos contrários a um
documento que prova a idoneidade sanitária do individuo, como um
meio profilático, mas com a condição de ser gratuito e geral para
todas as pessoas inclusive os
profissionais médicos.

Mas para isso é necessário que
haja uma legislação social: onde
se regulamentem as horas de tra-
balho, o tempo necessário para as
refeições, alimentação sadias e su-
ficiente, e locais de trabalho (co-
rinhos) mais higienicos, de acor-
do com os requisitos da tecnica
moderna e com os indispensaveis
guarda-roupas com lugares indivi-
duais.

Porque, digamos de passagem, todo isso falta na industria hote-
leira e por essa razão, as carteiras sanitárias para nós são um
contra senso. Assim sendo, o não
fizemos as carteiras sanitárias da
forma que quer o Departamento
Nacional de S. P., é um dever de
justa defesa social, a bem da ju-
stiça e de corporação a que per-
temos.

A Saúde Pública quer equiparar-
nos às amas de leite. Para estas,
a lei decreta: "Que neobama amas de leite só empregar-se sem re-
querer uma carteira sanitária."

Ora, entre a função das amas de leite e o nosso mister, não ha
comparação. Se não subsemos que a Saúde Pública, com as suas
carteiras, tem sómente em vista
resolver uma questão de finanças, seríamos capazes de dizer que a Saúde Pública nos queria ridicularizar.

Se se pôde concordar que as carteiras sejam obrigatorias quando forem para todas as pessoas inclusive os médicos, poio o ex-
emplo deve começar por casa.

As carteiras sanitárias, somente para uma corporação, devem ser
combatedas. Combatedas-as pois!

A Saúde Pública antes de querer pilheriar conosco e nos ex-
plorar no pouco que ganhamos, de-
ver ter uma missão que é de seu
dever: abrir hospitais e ambulâ-
torios necessários para tratar a
população do Brasil.

Bolsa de Trabalho

Havendo necessidade de intensificar os trabalhos da nossa Se-
ção de Colocação, tendo em vista as responsabilidades que a U. T. G. vai assumir com a con-
cessão dos auxílios por desem-
prego, Lembro-vos que é dever de
todo companheiro notificar à
Bolsa as vagas que chegarem ao
seu conhecimento, quer na casa em que trabalha, quer em outra.

Que os operários da Imprensa Naval se unam fortemente no syndicato já existente: a União dos Trabalhadores Gráficos.

Que elas apoiem e enviem de-
legados ao Congresso Syndical que se realizará nos últimos dias do corrente mês. Lutem todos
pela Federação dos Trabalhadores do Trabalho. Compareçam em massa no comício de 1º de maio, na praça Mauá, dia em que os tra-
balhadores de todo o mundo for-
mularão seu protesto contra a ex-
ploração capitalista.

Apóiem todos, além disto, a
A NACAO proletária e o Partido
Comunista, partido do pro-
letariado.

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"
Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis: Acaba de chegar o n. 20

BLOCO METALLURGICO

Com regular numero de com-
panheiros foi dada a primeira reu-
não para a formação do Bloco Metal-
lúrgico.

Foi tirada uma comissão para
elaborar as bases do mesmo.

O Bloco, estudo a questões dos metalúrgicos, resolveu desenvolver a máxima propaganda as-
sociativa e incrementar no ceno-
bro dos novos companheiros a ne-
cessidade de reagirmos contra a
ganância burguesa que cada dia
aumenta.

Estudou a tática de alguns amareloides em posso ser responsabilizados pelo esbanhamento da União e pelas ladri-
nas feitas pelos Bulldogs de que a União ainda se resente.

Mas para acabar com esse Messia, é preciso que o Bloco congegue o maior numero de so-
cio-membros da União num frente única, e, sólidos como nunca, fazer des-
aparecer o mal ambiente que ainda perdura, transformando a União em uma associação forte e poderosa.

Então, feito este trabalho, po-
demos marchar no lado do prole-
tariado organizado.

Muito em breve publicaremos as
bases do Bloco Metalúrgico para
melhor esclarecimento.

Companheiros, ajudae-nos!

Viva a União dos O. Metalúrgicos! Viva o Partido Comuni-
sta! Viva A NACAO!

Todos contra as Carteiras San-
itárias.

Sexta-feira, 8 de corrente, às 10 horas da noite, Grande Assembleia de sócios e não sócios, a realizar-
se na sede social à rua do Senado, 215-217, para tratar exclusivamente das carteiras sanitárias.

ASSOCIAÇÃO DOS AMI- GOS DA RUSSIA

Assembleá Geral

Convidamos os aderentes a
comparecerem à assembleia geral,
segunda-feira proxima, 11 do cor-
rente, às 20 horas, na sede social
do Centro Cosmopolita, à rua do Se-
nado n. 215.

Ordem de dia:

a) Relatório da Comissão Orga-
nizadora;
b) Estatutos;
c) Eleição;
d) Assuntos varios.

Todos os sócios devem compa-
recer. — A Comissão Organiza-
dora.

União dos Trabalhadores Gráficos

Sede Social — Rua Frei Ca-
neca, 4 — (Canto da
Praça da Republica)

Convocado a semanal do Con-
selho Geral de Representantes para amanhã, 8 de corrente, a
Comissão Executiva expediu a
seguinte circular:

"Prezado companheiro — Lem-
bro-vos que a proxima semanal do
Conselho Geral de Representantes
efectuar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas e meia, tendo por orden do dia a re-
união das carteiras.

Participamos aos nossos com-
panheiros interessados que se
seja em nossa sede o mapa das
distribuições de auxílio aos com-
panheiros em greve das fábricas
Piedade e Nossa Senhora das Vi-
ctorias, os quais provarão a for-
ma pela qual foi feita a sua dis-
tribuição. — O secretario, A. Pe-
droso.

UNIÃO DOS O. METALLUR-
GICOS DO BRASIL

São convidados todos os dire-
tores à reunião de diretoria que se
realizará hoje, 7 de corrente,
as 19 horas, na sede social.

Estão sendo convidados todos
os diretores a comparecerem à
assembleia geral ordinária que se
realizará dia 10 de corrente, às 19 horas.

Da ordem do dia consta a leitura
da acta da sessão anterior.

**BLOCO DA CONSTRUÇÃO
CIVIL**

São convidados todos os adhe-
rentes e sympathizantes a comparecer
hoje, às 8 horas na sede social, à
rua Senhor dos Passos, 192.

**ALLIANÇA DOS OPERARIOS
DA INDUSTRIA METALLUR-
GICA DO ESTADO DO RIO**

Convidamos a todos os compa-
nhéiros metalúrgicos que se
encontram em assembleia geral ordinária hoje, 7 de corrente, às 19 horas, para tratar os as-
sumtos de grande importância,
entre os quais: 1º, da Confederação
Geral do Trabalho; 2º, de no-
mearmos os nossos representantes
ao congresso regional; 3º, As-
sumtos gerais.

**UNIÃO DOS O. EM FABRICAS
DE TECIDOS**

Convidamos todos os sócios a
comparecer à assembleia de sabbado
do proximo, às 19 horas.

**UNIÃO DOS PINTORES E
ANEXOS**

Sede: rua Barão de S. Felix, 162
Como de costume esta União
realizará mais uma assembleia
geral extraordinária, hoje, quinta-
feira, às 19 horas, antes do inicio
dos trabalhos.

O diretor da Imprensa, Joaquim
Pereira da Cruz, fará uma palestra.

A ordem de dia é a seguinte:

I) Leitura da acta e do ex-
pediente;

II) eleição de nova Comis-
sao Fical;

III) preenchimento do cargo
de Bibliothecário;

IV) Deliberação sobre os go-
vernos fundadores proveniente dos
Estados;

V) propaganda da Coopera-
tiva;

VI) assuntos gerais.

Esta União convida a todos os
pintores que trabalham no In-
terior.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catolicismo — por J. Pimenta.

Beleno Horni — por Everardo Dias.

Memórias de um exilado — por Everardo Dias.

O processo de um traidor — por C. C. E.

A organização operária — por J. Barbosa.

Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por
S. B.

Canto imortal dos trabalhadores — por
S. B.

Sobre organização comunista (n. especial da "Corre-
pondência Sudamericana") — por
J. Pimenta.

A VENDA NESTA REDACAO

100:000\$000

20:000\$000

10:000\$000

5:000\$000

252:000\$000

Por 9:000 em todas as casas de loterias

Única extraiida a vista do publico deste Capital

CONVOCAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RESISTEN- CIA DOS COCHEIROS, CARRO- CIEROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do camara de presidente, convidado todos os camara-
dos associados, a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que se realizará no proximo sabbado, 3 de corrente, às 19 horas.

Ordem de dia: Leitura da acta anterior, expediente, discussão sobre a adesão ao Congresso da C. G. T. de Ferias, horário de trabalho, e assumtos gerais.

Antonio Oliveira Aguiar
Secretario

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Não tendo havido sessão de diretoria, no dia 30 de março p. p., convido os membros do Conselho Administrativo por ordem do presidente, para a sessão extra-
ordinária que deve ser realizada no dia 1º de maio, às 19 horas.

Realiza-se na proxima segun-
da-feira, 11 de corrente às 19 horas, uma assembleia ge-
ral ordinária para tratar-se de as-
sumtos de máxima importan-
cia, sendo por isso imprescindível a presença de maior numero de associados.

Chamo a atenção dos compa-
nhéiros, que as aulas de corte
começarão a funcionar no pró-
ximo mês, devendo os associados que quiserem matrícular-
se fazê-lo quanto antes.

Delegados das oficinas

Convidado os delegados das oficinas a virem a reunião hoje, quinta-
feira, às 20 horas, daí a importan-
cia dos assumtos que temos a re-
solver.

Adopto, além disto, as se-
guientes medidas:

1º — Amnistia dos sócios em
arresto.

2º — Suspensão temporaria das
juntas.

3º — Fundação de Syndicatos
Agrícolas, nos locais das lavra-
dores.

4º — Criação da Federação Re-
gional dos Pequenos Lavradores.

5º — Fundação de Cooperativas.

6º — Caixas Rurais, etc.

Como sabem, companheiros, o
trabalho acima necessita de união
e força de vontade, de um esfor-
ço methodico e firme. Com especia-
lidade, os 3º, 4º, 5º e 6º pontos.

Vista que, são essas as necessi-
dades de momento, preciso
que compareçam em massa, à
assembleia geral que se realizará
no dia 1º de maio, às 19 horas.

Parte interessados sociedades
de interesses de todos os
operários, sindicatos, organiza-
ções, etc.

Participando os nossos compa-
nhéiros interessados que se
seja em nossa sede o mapa das
distribuições de auxílio aos com-
panheiros em greve das fábricas
Piedade e Nossa Senhora das Vi-
ctorias, os quais provarão a for-
ma pela qual foi feita a sua dis-
tribuição. — O secretario, A. Pe-
droso.

**UNIÃO DOS OPERARIOS
EM CALÇADOS**



A NAÇÃO

Quinta-feira 7 de Abril de 1927

:: Ultima hora ::

Política Internacional Desportos

TURF

Já que são inevitáveis novas guerras imperialistas, o proletariado que se prepare para transformá-las em guerras civis

Fala-se de pacifismo; fala-se de paz entre os Estados europeus. Briand e Chamberlain se abraçam; Stremayr se despede em cumprimentos da Inglaterra.

Verdadeira comédia. E anti-

E' conhecida a história da Europa. Todas as vezes que ella tem concluído tratados visando novas guerras, esses tratados têm sido apresentados como actos de paz.

A guerra franco-alemã... E depois? Era Bismarck que procurava, por todos os meios, manter o status quo della resulante.

Tal qual como a França agora. Então, elle defendia a paz, era a favor da paz, porque elle lhe garantia uma série de privilégios, em detrimento da França. E esta também defendia a paz. E que tinha ainda de se restabelecer da derrota que havia sofrido. Pois bem; nesse momento em que só se falava em paz, em que falsos bardos cantavam as intenções pacíficas de Bismarck, a Alemanha e a Áustria firmavam um tratado daquela natureza, tratado em princípio muito inocuo, em princípio muito pacífico, mas que, entretanto, mais tarde, haveria de ser uma das causas da última guerra imperialista.

Foi o tratado de 1879.

Contra quem era dirigido? Contra a Rússia e a França. Que continha? Apenas isto, simplesmente angelical: "Considerando que estreia ação comum da Alemanha e da Áustria a níquem ameaça e tem por fim a consolidação da paz na Europa sobre as bases estabelecidas pelo tratado de Berlim, suas Majestades... decidem de concluir uma aliança pacífica e um acordo recíproco".

Vejam bem: "Estreia ação comum da Alemanha e da Áustria para a paz da Europa".

Esse acordo foi qualificado de "aliança pacífica". No entanto, todos os historiadores são accordes em dizer que elle não mais foi do que preparação direta da configuração que haveria de rebentar em 1914.

A consequência desse acto que teoricamente tinha por objectivo manter a paz europeia, mas que na realidade não a mantinha, mas iria perturbar, foi a conclusão de outro tratado, o entre a França e a Rússia, de 1893, igualmente "para a paz". Assim é que elle também estabeleceu: "A França e a Rússia, desejosas de garantir a paz, concluiram o acordo seguinte".

Depois, vinham cláusulas como esta: "Em caso de guerra, a Rússia se compromete a mobilizar 700.000 soldados contra a Alemanha e a França 1.300.000".

Esse dois tratados foram designados oficialmente como "Tratados no interesse da paz, da amizade e da tranquilidade de toda Europa".

Seis anos mais tarde, havia a Conferência de Paz em Haynau, para a limitação dos armamentos. E essa conferência se realizava quando ofícios do estado maior francês se achavam na Rússia, estudando com o desto, os planos das futuras operações contra a Alemanha, vice-versa...

Cânticos de paz... Quem quer que nesses se fez. O tratado de Versalhes corresponde ao de Berlim, que por termo à guerra franco-alemã... e o de Lecarno ao de 1879 entre a Alemanha e a Áustria.

Por tudo isso, não deixa de ser curiosa a altitude da II Internacional em face de um e de outro. Não deixa de ser curioso que elle esteja pretendendo convencer o proletariado que Lecarno é um instrumento de paz, e que a Sociedade das Nações é a arca dessa mesma paz, apresentando que os bolcheviques nello não se dispõem a entrar porque só contra a paz.

A II Internacional... Ela não é só uma organização de corrupto burgues de classes operárias, organização de justificação moral de todas as desordens, de seus crimes, injustiças do tratado de Versalhes, organização ao serviço de seus desvãos, de suas ambigüidades.

Mas já que são inevitáveis novas guerras imperialistas, guerras de capitalismo contra o capitalismo, feitas pelo proletariado, este que se prepare,

que se organize em syndicatos, que se fortaleça, para transformá-las em guerras civis em guerras delle contra a burguesia que os explora e os opprime, para esmagar esta por toda parte e pôr toda parte a instituir seu governo, sua ditadura. A democracia burguesa ha de succeder fatalmente a despotismo do proletariado.

— Somente amanhã chegarão do Paraná os animais Ria-chuelo, Reducto, Recas e Salavado, do criador Carlos Dietzsch.

— Por determinação do seu proprietário deixaram de seguir a São Paulo, Fortunato e Chypre.

As comidas aqui são melhores.

— Ha negociações em São Paulo para a aquisição de Prates para ir prestar serviços num haras paulista.

Deus queria que no seu papel de Pachá, Prates não se revelasse um out-sider.

— Consta que no proximo domingo estreará no Jockey Club o aprendiz bahiano Durval Dias. Não sabemos ainda quem abonou as qualidades desse aprendiz.

— O habil jockey Molina deve chegar sábado próximo, quando possível que tome parte na corrida de domingo.

— O estimado turman Pedro de Oliveira foi fazer a sua costumada estação de águas em Caxambu.

— Não tem a menor importância os arranhões que Tanguru sofreu no domingo na virilha e na barriga.

— Prosegue a greve dos empregados postais em Amoy. A situação peora cada vez mais.

— A polícia chineza em Pekin, cercou a Embaixada dos Soviéticos e nella penetraram a força, prendendo cinco refugiados russos e trinta chineses.

A Legação Britânica fica ao norte da Embaixada Russa, pelo que, os soldados britânicos, de bayonetas calhão, e canhões, montaram guarda ao edifício abrigados por saccos de areia.

A situação tornou-se cada vez mais difícil, crescendo rapidamente o sentimento scenophobo.

Declarou-se uma anti-americana em Chan-Sha, com boycott das mercadorias procedentes dos Estados Unidos.

Em Kin-Kian iniciou-se uma greve contra todos os estrangeiros.

A situação em Honkon é extremamente grave, verificando-se a paralysação de todo o comércio.

— Foram presos em Pekin, sob a alegação de que faziam propaganda nacionalista, a sra. Mildred Mitchell, antiga reporter do "Honolulu Advertiser" e o sr. Wilbur Burton, ambos norte americanos.

Sabe-se que a Embaixada dos Soviéticos foi invadida por uma centena de soldados das tropas do gal. Chang-Tso-Lin, acompanhados da polícia armada, por ordem do corpo diplomático.

Consta que o encarregado dos negócios russos e outros funcionários estão detidos na propria Embaixada, que está cercada pela polícia.

— Depois de ouvir discursos de Boukhasine e Radck, o Partido Comunista de Moscou aprovou uma resolução, declarando que a revolução chinesa é burguesa e democrática, mas tende a tornar-se socialista.

— GONORRHOENO

O GONORRHOENO é para qualquer gonorreia e corrimento, efeito certo, sem dizer, para homens e senhoras. A R. General Padre n.º 88 restituem-se a mesma quantia se pagar o efeito radical, o que é impossível. Vídeo 5\$000, pelo Correio 7\$000.

AVISO — Não aceitar outro remédio — O GONORRHOENO conta milhares de casos atestados pelos doentes já curados.

A PEDIDOS

A Equitativa dos Estados Unidos de Brasil

AOS NOSSOS SEGURADOS:

Hontem e tardinha, quando regressava de um exercício de saude, em frente à Fabrica Caricosa, na Estrada D. Castorina, foi subitamente atacado de uma hemorrágia cerebral o cavalo inglês Dennington, filho de Diadumenus e Alegra, do stud Alfredo Rocha. A morte do veloz animal foi quasi fulminante.

Dennington achava-se aos cuidados do competente entraîneur Eulogio Morgado que accidiu imediatamente, nada mais podendo fazer.

— Somente amanhã chegarão do Paraná os animais Ria-chuelo, Reducto, Recas e Salavado, do criador Carlos Dietzsch.

— Por determinação do seu proprietário deixaram de seguir a São Paulo, Fortunato e Chypre.

De prompto, o nosso distinto companheiro Dr. Barcellos recusou o adiamento, declarando que não lhe interessava o exame dasqueles pareceres, pois já tinha opinião firmada sobre o assumpto, concordando em que fosse adiada a despedida da proposta de dia 20.

Na última assemblea dos segurados d'A Equitativa o nosso prezado companheiro Dr. J. F. Barcellos, apreciando uma proposta da Directória, declarou votar contra elle por considerar "ilegal o contrario aos seus interesses do segurado". Surpreendeu com tal declaração, o presidente d'A Equitativa" perguntou-lhe se concordava com as parcerias formuladas sobre a legalidade e conveniencia da proposta pelos notaveis Juriconsultos Clóvis Bela, Vilasq. e Afranio de Mello Franco. Diantre da resposta negativa, o presidente sugeriu a idéa de adiar-se "ainda-de" a assemblea até que o Conselho Fiscal tomasse conhecimento desses pareceres e opinasse com maior maiores sobre a proposta da direcção.

De prompto, o nosso distinto companheiro Dr. Barcellos, recusou o adiamento, declarando que não lhe interessava o exame dasqueles pareceres, pois já tinha opinião firmada sobre o assumpto, concordando em que fosse adiada a despedida da proposta de dia 20.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Submetendo agora à apreciação dos segurados uma proposta de transformação d'A Equitativa" em sociedade anonymous, o presidente sugeriu a idéa de adiar-se "ainda-de" a assemblea até que o Conselho Fiscal tomasse conhecimento desses pareceres e opinasse com maior maiores sobre a proposta da direcção.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.

Naquele momento, que alliás se tornara mais que oportuno pôr a proposta de adiamento, o nosso estimado amigo não articulou repara alguma sobre o modo por que a morte veio prematuramente, reoubar ao nosso convívio aquele excelente companheiro.